

Agronegócio

*Receita do setor agropecuário
deve crescer 5,6% em 2017*

pág. 003

Agricultura

*Mercado de soja, milho
e trigo terão preços
mais estáveis este ano*

pág. 005



52
ANOS
ca da

A FORÇA DO CAMPO

pág. 002

4 de abril: Camda completa 52 anos de fundação

História iniciada em 1965 começou por um grupo de 11 produtores

A Camda comemora 52 anos de fundação no próximo dia 4 de abril. Cumprindo sua missão de ser âncora para os produtores, cruzou muitas outras crises amparando seu cooperado. Aliás, sua fundação se deu no esforço conjunto em busca de melhores condições na comercialização do café. Depois de cada década, foram surgindo alternativas: milho, gado, profissionalização da cooperativa, qualidade nos produtos e serviços e em cada um desses avanços a Camda esteve à frente, balizando os preços dos produtos, proporcionando desenvolvimento tecnológico, garantindo renda e desenvolvimento social.

Fundação

A finalidade de constituir uma cooperativa surgiu inicialmente de um produtor rural - Mário Matsuda. Este nasceu na cidade de Araçatuba e desde jovem, começou a batalhar para conseguir um futuro promissor. No ano de 1958, depois de transitar por algumas cidades, seus pais Chujiro Matsuda e Toshe Matsuda mudaram-se para o município de Adamantina.

E neste local Mário continuou a empreitada em busca de trabalho e progresso. Seus familiares, na época, também cultivavam o café e por estarem em uma cidade do interior, dificuldades e dúvidas apareceram: valor elevado na compra do produto, qual a melhor época para a venda, altas taxas cobradas por cooperativas distintas entre outros.

Insatisfeito ante desta realidade surgiu o conceito de fundar uma cooperativa, no ano de 1964. Em um bar, na avenida Rio Branco, Mário se reuniu com outras 11 pessoas e discutiram sobre organizar uma sociedade co-

operativa para terem preço melhor na venda do café e na compra de insumos em geral.

Formalizada a constituição pela Ata lavrada em 4 de abril de 1965 começou a existir, então, a Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina - Camda, formada na época por apenas 23 associados, com um capital inicial no valor de Cr\$ 22 mil.

O objetivo era fortalecer a comercialização da produção, aquisição de insumos, mudas, sementes e outros produtos necessários para o plantio e a colheita. Outra finalidade desta união era fundar uma representação firme e coesa aos órgãos governamentais da época, sendo que a importante tarefa consistia em ser uma espécie de indicador da rota a adotar, o divulgador da mais moderna tecnologia e criador de processos para o manuseio da terra.

Mário Matsuda, Amador de Oliveira Ramos, Benjamim de Amorim Ramos, Francisco Cavacini, Geraldo Fernandes da Silva, João Miguel, José Maria da Silva, Octavio de Oliveira Ramos, João Pereira da Silva, Tadaoshi Matsuda e Takeshi Matsuda foram os fundadores da Camda.

Outras pessoas associaram-se de imediato, perfazendo 23 associados fundadores; são eles: Arvino Pereira da Silva, Akira Haga, Aureliano Fonseca, Chujiro Matsuda, Caio Minoru Haga, José Marcelino Filho, José Miguel, Mario Miguel, Silvio Miguel, Shiguenobu Okita, Tadashi Matsuda e Tsuneo Okita.

Crescimento e consolidação

Ao longo desses 52 anos, a cooperativa Camda apresentou um crescimento constante e seguro. Atualmente a diretoria está com-

posta por Osvaldo Kunio Matsuda, presidente; Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr., superintendente e Gumercindo Fernandes da Silva, secretário. No quadro de funcionários existem 723 profissionais de diversas áreas atuando sempre no atendimento constante ao cooperado. A cooperativa Camda, atualmente, abrange - através de suas filiais - cinco Estados brasileiros: São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e Paraná. No município de Adamantina (SP) fica situada a matriz (centro administrativo e loja), central de logística, fazenda experimental, viveiro de mudas e laboratório de análises. As outras unidades estão nas cidades de Andradina (loja, silo e fábrica de suplemento mineral), Aquidauana, Araçatuba, Assis, Bataguassu, Campo Grande (central de logística e loja), Cambará, Coromandel, Coxim, Dourados, Dracena, Frutal, Iturama, Jaú, Junqueirópolis, Lavínia (silo e fábrica de ração), Lençóis Paulista, Lins, Londrina, Macatuba, Naviraí, Nova Andradina, Ourinhos, Pacaembu, Paranaíba, Penápolis, Presidente Prudente, Quirinópolis, Ribas do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, São Joaquim da Barra, São José do Rio Preto, Três Lagoas e Tupaciguara. E neste ano estará em funcionamento as novas unidades de Minas Gerais nas cidades de Gurinhatã, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas e Uberlândia.

“A união de forças que se fez presente nos permite registrar mais uma vitória. Graças à confiança e sintonia entre cooperados e cooperativa conseguimos chegar aos 52 anos fortes. Buscamos o crescimento cada vez maior da Camda e prova disso é a abertura de novas unidades”, disse Osvaldo Kunio Matsuda, diretor presidente da Camda.

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (in memoriam)

DIRETORIA EXECUTIVA

Osvaldo Kunio Matsuda - Diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior - Diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva - Diretor secretário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alvaro Grohmann Neto - Carlos Alberto de Oliveira - João Teixeira Marques Caldeira - José Polon Morelato - Jose Roberto Ferreira - Julio Marcio Pereira de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Luiz Carlos Bocchi - Nelson Tadao Matsuda - Rogério de Freitas Calori - Suplentes: João José Gomes Poltronieri - Plínio Rogério Oliveira Raul Antonio Pereira

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTb: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing - Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia - Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Roberta Marchiotti - e-mail: jornal@camda.com.br
Impressão: Gráfica 1000 Cores - Tel.: (18) 3607-1225 - Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina - administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3000 - camda@camda.com.br

Adamantina - loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3200 - lojamatriz@camda.com.br

Adamantina - logística: Rua Ana Augusta, 4 - Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina - campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 99611-6639

Adamantina - laboratório de análises agrônomicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 - laboratorio@camda.com.br

Andradina - loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 - andradina@camda.com.br

Andradina - fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina - silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 - Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 - Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mário Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 - Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 - Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Cambará: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 - cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 - Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 - Tel.: (34) 3841-7050 - coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 - Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 - frutal@camda.com.br

Iturama: Avenida Assisvio Gelio, 111 - Tel.: (34) 3411-6555 - iturama@camda.com.br

Jaú: Av. Zien Nassif, 1240 - Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueiropolis@camda.com.br

Lavinia - silo: Av. Perobal, 154 - Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 - Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 - Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 - Tel.: (67) 3409-4400 - navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 - Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 - Tel.: (18) 3862-9030 - paccaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranai- ba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 - Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 - Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leoadio de Souza Reis, 27-A - Tel.: (64) 3651-5800 - quiri- nopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 - Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 - Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@ camda.com.br

São Joaquim da Barra: Rua Maria Rosa da Silva, 17 - Tel.: (16) 3811-8488 - saojoi- quimda Barra@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 - Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@ camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 - Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@ camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 - Tel.: (34) 3281-6006 - tupaciguara@ camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 - CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Receita do setor agropecuário deve crescer 5,6% em 2017

Os produtores rurais voltarão a ter alta na receita neste ano. O Valor Bruto da Produção (VBP), que mede o faturamento “da porteira pra dentro” na atividade agropecuária, deve crescer 5,6% em 2017 na comparação com o ano passado e chegar a R\$ 573 bilhões.

A estimativa é da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O resultado é atribuído principalmente às boas perspectivas de aumento da safra 2016/2017 de grãos, de 15,3%. Desta forma, o setor agrícola terá elevação de 7,22% na receita bruta, que ficará em R\$ 345,3 bilhões.

O VBP da pecuária também deve crescer 2,76% em relação a 2016, com estimativa de faturamento de R\$ 202,6 bilhões, diante do incremento da produção de carne, aves, suínos e leite.

Para a soja, responsável por quase 25% do VBP do setor agropecuário, o aumento da safra compensará a queda dos preços. Desta forma, o faturamento com a oleaginosa subirá 8,7% em relação a 2016, para R\$ 139,2 bilhões.

A receita do algodão terá alta de 10,1% na receita. Já o valor bruto do milho crescerá 26,9% (R\$ 64,7 bilhões), reflexo dos bons preços nos mercados interno e externo e do aumento da produção.



Para os produtos da pecuária, a estimativa é de incremento do faturamento de carne bovina (2%), frango (4%), leite (4,5%) e suínos (2%). Para estes segmentos, a esti-

mativa é de aumento da produção em 2017 na comparação com 2016. A avicultura de postura (produção de ovos) deve ficar estável em relação ao ano passado.

Setor sucroenergético brasileiro retoma crescimento em 2017

O setor sucroenergético brasileiro deve se recuperar e retomar seu crescimento em 2017. Indicativos do mercado do açúcar apontam que o preço do composto deve se manter em alta como aconteceu em 2016. “É um produto de grande demanda em todo o planeta, ainda mais com o crescimento da população”, afirma o professor Octávio Valsechi, docente do Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural (DTAiSER) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O mercado do álcool também está em alta. A Cúpula do Clima de Paris (COP 21) aprovou em 2015 o primeiro acordo de extensão global para frear as emissões de gases do efeito estufa e para lidar com os impactos da mudança climática. Ou seja, todos os países terão que usar combustíveis renováveis e o álcool é o melhor exemplo na substituição de combustíveis fósseis, como a gasolina. “Pessoas do mundo inteiro vêm para o Brasil estudar o que nós fizemos. Esse compromisso de diminuir as emissões é um grande impulso para a valorização do álcool e uma fantástica vitrine para o país. É uma nova fase para o setor, que deve ser encarada com uma nova mentalidade”, acredita Valsechi.



Para o docente da UFSCar, o que está salvando o Brasil da crise é o setor agropecuário, com destaque para a cana-de-açúcar que está sempre no topo dos produtos que mais arrecadam impostos. Só no agronegócio do Estado de São Paulo, atualmente, a cana representa a metade do Produto Interno Bruto (PIB), que é a

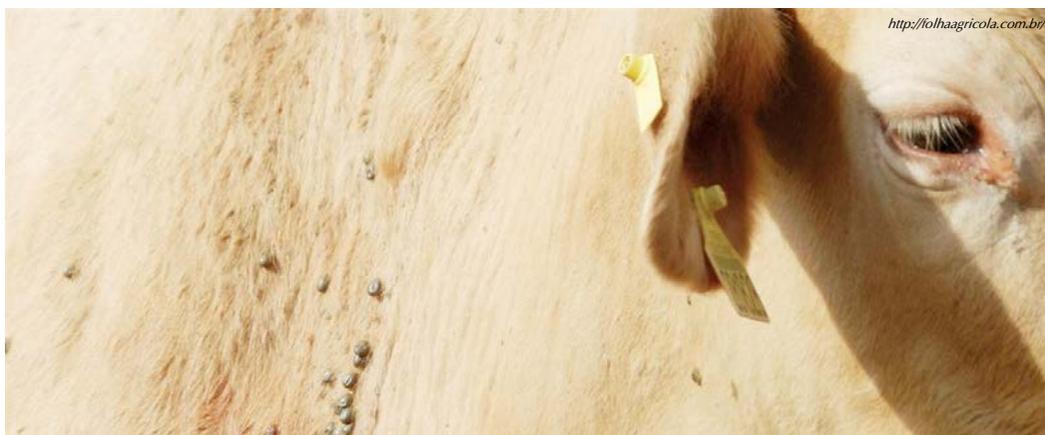
soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos.

Com a valorização dos produtos da cana, uma parte maior do setor estará, neste ano, com o caixa mais equilibrado, o que permitirá mais investimentos e a contratação de novos profissionais.

Altas temperaturas aumentam incidência de carrapatos nos bovinos

As altas temperaturas do verão são propícias para a proliferação de carrapatos no rebanho bovino. Combinadas com alta umidade, cria condições ideais que levam a uma multiplicação grande no meio ambiente. Com o clima favorável, os pastos tendem a crescer muito também, o que facilita o acesso ao gado por parte deste parasita, que causa problemas aos animais e gera prejuízos econômicos para pecuária de corte brasileira, estimados em US\$ 3,4 bilhões por ano.

De acordo com o presidente do Conselho Técnico da Conexão Delta G, Bernardo Pötter, estima-se que 95% dos carrapatos estão no ambiente e somente 5% estão no animal. Por isso o mais indicado é começar a combater o carrapato logo no início da primavera, quando o mal ainda é pouco visível. “Dessa maneira podemos diminuir a população de carrapatos no ambiente até o final do verão, quando a infestação é maior. É importante a rotação de princípios ativos e realizar o exame de biocarrapaticidograma, para verificar quais drogas estão agindo de forma eficaz na população de



carrapatos em questão”, observa.

O especialista salienta que os animais geneticamente mais resistentes à infestação por carrapatos exigem menor número de tratamentos no ano. De forma geral, esses animais somente requerem tratamento no final do verão, quando a população de carrapatos é alta devido à produção de ovos e larvas durante toda a primavera e verão. “Ainda estamos avaliando a redução no número

de tratamentos ao longo do ano mas, as primeiras observações vêm mostrando uma necessidade de tratamentos contra carrapatos significativamente menor nos animais geneticamente mais resistentes. Agora o importante é quantificar e avaliar qual a real economia e o impacto econômico dentro do sistema, tanto em despesas com antiparasitários quanto em redução de mão de obra e desempenho dos animais”, ressalta.

Cães treinados ajudam produtor rural no manejo de rebanhos em fazenda

O cão é conhecido como melhor amigo do homem por sua lealdade, mas com treinamento adequado, o animal também pode ser grande aliado de trabalho, além de atividades como salva-vidas e guia para deficientes visuais, o cachorro também pode ser um ótimo colaborador para as atividades no campo.

Destinado ao treinamento de cães de serviço, o projeto Cão Pastor, trouxe há seis meses para Mato Grosso do Sul uma experiência até então inédita na região, a da utilização de cães no pastoreio de rebanhos. A iniciativa é coordenada pelo médico veterinário Marcelo Monteiro, por meio da Uniderp, onde os acadêmicos oferecem o treinamento aos e orientação aos produtores rurais interessados. O protocolo utilizado é europeu, onde os cães recebem comandos por meio de apitos e poucas palavras.

“A utilização de cães de pastoreio é uma atividade comum na Europa e ainda pouco difundida no Brasil. É uma ferramenta que oferece benefícios econômicos para o produtor, reduz custos, otimiza o tempo de deslocamento até o rebanho. Um cachorro pode conduzir sozinho até 300 cabeças de ovinos e 100 de gado, desde que já tenham um contato prévio”, explica o coordenador do projeto, Marcelo Monteiro.

Mais produtividade e menos custos

Com capacidade de pastorear rebanhos caprinos, ovinos, suínos e bovinos, os cães tem agilidade e conseguem percorrer grandes áreas. Segundo Monteiro, o contato com os animais



pastoreados é positivo, pois, reduz o estresse, o que melhora na produtividade. Além disso, o cão desempenha o trabalho praticamente sozinho ou com suporte de um humano na condução. “Estudos comprovaram que o cão guiando reduz os índices de cortizona nos rebanhos, os animais mais tranquilos são mais produtivos”, avalia.

Treinamento

As raças Border Collie, Australian Cattle e Pastor de Shetland são as mais usuais para a função, mas, segundo o coordenador do projeto, qualquer cão pode ser adestrado e cada um tem seu tempo de aprendizado. “O tempo de treinamento varia muito, de acordo com o tempera-

mento do cão e o tipo de atividade que ele vai executar. Para pastoreio, leva em média 3 meses, já para condução de gado, cerca de 6 meses”, avalia Monteiro que no momento, treina 9 animais no projeto.

A primeira fase de treino consiste em demonstrar ao cão como trabalhar com os rebanhos, tornando seu instinto natural uma ferramenta de trabalho. Posteriormente são ensinados comandos e como encaminhar o rebanho até o condutor. “Isso acontece em uma pequena área, de preferência, um redondel. Depois que o cão estiver controlado, os trabalhos passam a ser desenvolvidos em um espaço maior, onde se inicia a prática com a introdução do apito e o aumento da distância entre o condutor e o animal”, esclarece.

O veterinário esclarece que os animais recebem toda assistência, a ração deve ser sempre de primeira qualidade e a água deve ser sempre abundante, devido o gasto de energia do animal. “Os cães pastores, em especial o Border Collie, tem uma energia praticamente infinita, o que o faz ser agitado e correr o tempo todo. Quem tem, sabe o quanto ele necessita de passeios e atividades, portanto, ele é condicionado a utilizar a energia e jamais irá trabalhar além de sua força. Existe todo zelo com o bem-estar dos cães, que devem ter recipientes de água espalhados pelas propriedades onde vão pastorear, local adequado para dormir, suporte veterinário e ração super premium sempre”, destaca o coordenador que adianta ainda que o ideal é que os cães pastores trabalhem apenas meio período por dia.

Progressão do biodiesel: mistura B8 é lei para 2017

O setor de biodiesel ganhou impulso para aumentar a sua produção no país depois do Governo Federal estabelecer, pela lei nº 9.478, que o percentual de adição ao diesel comum deve crescer de 7% para 8% em 2017. Ou seja, o Brasil passará a produzir e comercializar o B8, nome dado de acordo com o percentual da mistura.

A medida, publicada no Diário Oficial da União, deve beneficiar diretamente agricultores familiares que fornecem matérias-primas às empresas produtoras, em especial aqueles vinculados ao Selo do Combustível Social, uma ação do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB) que garante a compra do que é produzido.

Segundo o coordenador de Agroecologia e Energias Renováveis da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (Sead), André Martins, 72.485 famílias estão vinculadas ao Selo e fornecem matérias-primas a 37 usinas que garantem o atendimento com exclusividade à 80% da demanda do mercado de biodiesel a partir de leilões, uma das vantagens aos associados.

“Essa ação representa um aumento de 14% na demanda de produção de biodiesel para o setor e tem um impacto muito positivo em toda a cadeia. A perspectiva é que só em 2017, o consumo seja 4,2 bilhões de litros, mas que aumente com o passar dos anos, até porque na mesma medida já está estabelecido que em 2018, o Brasil passe a produzir o B9, e em 2019 o B10. Esse número sobe 1% a cada ano até 2019 e, pelo plano, chegará em 2020 com o B15. É uma chance para investirmos na diversificação das matérias-primas e para que mais agricultores possam ser associados ao selo”, explica Martins.



Em 2016, a produção nacional de biodiesel chegou a aproximadamente 3,8 bilhões de litros. A soja é atualmente a principal matéria-prima do produto no país, com grande representatividade na região Sul. Em outras localidades, óleos de plantas nativas como a macaúba, copaíba, palma e coco seco têm se destacado e promovido a inclusão de mais famílias de agricultores no processo de produção. Além disso, as gorduras de aves, bovinos, suínos e até mesmo de peixes também têm gerado renda para produtores principalmente no Norte e Nordeste do país, onde a diversificação das matérias-primas é maior.

Biodiesel

O biodiesel é um tipo de combustível produzido a partir de fontes renováveis e utilizado de forma pura ou misturada ao diesel fóssil em motores automotivos (caminhões, tratores, camionetas, automóveis) ou estacionários (geradores de eletricidade, calor).

Os percentuais de adição variam e denominam as misturas existentes. O B8, por exemplo, indica que 8% de biodiesel foi adicionado ao diesel comum. Assim acontece com todos os números até chegar ao B100, que representa o biodiesel puro.

Com o uso desse combustível, a redução da poluição emitida por automóveis pode chegar a 70% das emissões de gás carbônico se comparada ao diesel comum. O que contribui também para a diminuição de doenças respiratórias ligadas à poluição do ar.

O diretor superintendente da União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio), Donizete Tokarski, reforça que as vantagens ambientais do produto se somam às econômicas e sociais. “A produção de biodiesel envolve a agricultura familiar, então promove inclusão e gera emprego e renda para milhares de pessoas. Além disso, ela também é um fator favorável para a balança comercial brasileira, pois nós deixamos de comprar diesel e petróleo de fora”, explica o diretor.

Mercado de soja, milho e trigo terão preços mais estáveis este ano

A recomposição dos estoques mundiais de milho, soja e trigo tendem a manter os preços destas commodities mais estáveis em 2017, sem previsão de grandes saltos nas cotações como em anos anteriores. A avaliação é do diretor do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento, Francisco Simioni.

Segundo Simioni, a produção da América do Sul é determinante para a formação de preços de milho e soja. Na Argentina ainda há dúvidas sobre o real desempenho da safra da soja, e no Brasil, o último relatório da CONAB (fev/16) a estimativa é de uma produção de até 212,3 milhões de toneladas para a safra primavera verão.

Além da oferta maior de grãos, o desempenho da economia brasileira também será

decisivo na formação dos preços, já que a dependência do mercado externo para o segmento agrícola será muito maior. “Os produtores rurais dependerão muito mais do mercado interno, considerando a tendência de valorização do Real frente o Dólar. As exportações e o recuo das cotações no mercado externo, farão com que mais do que nunca os produtores se voltem para suas planilhas de custos para manter a rentabilidade”, analisa.

No Paraná a previsão é colher 23,2 milhões de toneladas na primeira safra, e se somarmos a essa produção, a segunda safra e mais a dos cereais de inverno, as projeções indicam uma colheita de até 40 milhões de toneladas. É necessário que as condições da segunda safra de feijão e milho se consolidem e que a de cereais de inverno também, destacou Simioni.





Minercamda Turbo Energético

O produto Minercamda Turbo Energético é um suplemento mineral proteico e energético, isto significa que o produto além de possuir macro e microminerais essenciais para o desenvolvimento dos animais contém quantidades significativas de proteína bruta (PB) e energia na forma de Nutrientes Digestíveis Totais (NDT). Segundo o Ministério da Agricultura, para um produto ser considerado um proteico energético é necessário uma ingestão de 30 g de PB e 100 g de NDT para cada 100 kg de peso vivo do animal.

O Minercamda Turbo Energético contém sal branco (5,2%) e uréia protegida (5%) que proporcionam restrição no consumo do produto, porém com a inclusão de ingredientes como milho, farelo de trigo e farelo de soja tornam o produto mais atrativo e com isso chegando a um consumo médio de aproximadamente 200 a 300 gramas do produto para

cada 100 kg de peso vivo do animal. No caso de um garrote de 400 kg o consumo deve variar de 800 g a 1.200 g.

A uréia protegida disponibiliza o Nitrogênio (N) gradativamente para um melhor aproveitamento da microflora ruminal na formação de proteína microbiana. Além disto o Minercamda Turbo Energético contém pré-bióticos na forma de leveduras (*Saccharomyces cerevisiae*) e probióticos compostos por 7 espécies de bactérias benéficas que estimulam o equilíbrio da flora ruminal e intestinal dos animais, melhorando a digestibilidade das fibras e conseqüentemente o melhor aproveitamento dos alimentos.

É um produto de pronto uso, ou seja, sem necessidade de misturar com outro ingrediente e portanto deve ser oferecido aos animais da forma como é adquirido. Indicado para as categorias de recria, engorda e terminação sub-

metidos a sistemas de pastagens, como sendo uma boa fonte de forragem e fibra. O trato deve ser diário com disponibilidade de acesso ao cocho de pelo menos 15 cm de cocho/cabeça. De preferência tratar sempre no mesmo horário, pois os animais acostumam com a rotina ficando mais dóceis e menos estressados com a presença de humanos.

Com o fornecimento do Turbo energético é possível aumentar a taxa de lotação de 8 a 12 %, se compararmos com o fornecimento de apenas um simples suplemento mineral. Lembrando que a intensidade do resultado da suplementação dependerá da qualidade e disponibilidade da pastagem. A dinâmica do produto permite que seja utilizado estrategicamente tanto no período das águas como na seca.

Dentre as finalidades de utilização deste produto destacamos:

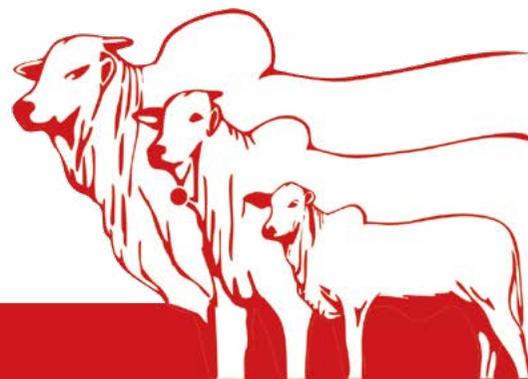
- Aumentar o ganho de peso dos animais.
- Aumentar a taxa de lotação ao colocar mais animais na mesma área.
- Melhorar o rendimento de carcaça dos animais.
- Diminuir a idade para novilhas emprelharem.
- Proporcionar um melhor acabamento de carcaça.
- Na desmama para sentir menos o estresse desta fase.
- Em vacas de cria, estrategicamente para melhorar o escore corporal, entrar no cio e terem uma boa gestação.

Para melhores esclarecimentos favor procurar um de nossos técnicos na filial da Camda mais próxima.

Vinicius Elias Saraceni
Zootecnista – Gerente Operacional de
Produção Fábrica de Lavínia

NÍVEIS DE GARANTIA

Umidade (Máx.)	120,0	g/kg
Proteína bruta (Mín.)	200,0	g/kg
N.N.P. Equiv. em Proteína (Máx.)	125,0	g/kg
N.D.T. - Estimado (Mín.)	640,0	g/kg
Cálcio (Mín.)	18,0	g/kg
Cálcio (Máx.)	38,0	g/kg
Fósforo (Mín.)	9.000,0	mg/kg
Sódio (Mín.)	20,0	g/kg
Magnésio (Mín.)	4.000,0	mg/kg
Enxofre (Mín.)	8.000,0	mg/kg
Cobalto (Mín.)	15,0	mg/kg
Cobre (Mín.)	100,0	mg/kg
Iodo (Mín.)	15,0	mg/kg
Manganês (Mín.)	200,0	mg/kg
Selênio (Mín.)	3,0	mg/kg
Zinco (Mín.)	500,0	mg/kg
Ferro (Mín.)	200,0	mg/kg
Flúor (Máx.)	90,0	mg/kg
Bacillus subtilis (Mín.)	2,2x10 ⁹	ufc/kg
Bifidobacterium bifidum (Mín.)	7,5x10 ⁸	ufc/kg
Enterococcus faecium (Mín.)	7,5x10 ⁸	ufc/kg
Lactobacillus acidophilus (Mín.)	7,5x10 ⁸	ufc/kg
Lactobacillus buchneri (Mín.)	1,5x10 ⁹	ufc/kg
Lactobacillus casei (Mín.)	7,5x10 ⁸	ufc/kg
Lactobacillus lactis (Mín.)	7,5x10 ⁸	ufc/kg
Saccharomyces cerevisiae (Mín.)	5,0x10 ⁸	ufc/kg



Unidade de Iturama promove dia de campo



A Camda - filial Iturama em parceria com a Timac Zotec realizou um dia de campo na estância Sinfor de propriedade do cooperado Angelo Gonçalves e fazenda

Água Vermelha de propriedade do associado Guilherme Queiroz Gryzb apresentando os resultados da linha +pasto. O evento contou com a presença de vários cooperados,

equipe de campo da Camda, Timac e vice-presidente do grupo Timac Agro, Marco Justu. Cerca de 30 pessoas participaram da ação.



Unindo forças: Camda, Asforama, Coperama, Dupont e Binova realizaram um encontro técnico nas instalações da Asforama. Maturação e nutrição foram os temas abordados. Participaram da atividade cerca de 50 pessoas.

Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	92.164	48.776	Empréstimos e financiamentos	10	320.782	247.572
Contas a receber	5	252.888	242.331	Fornecedores	11	82.426	38.251
Estoques	6	252.097	193.729	Obrigações sociais e tributárias	12	5.638	5.141
Adiantamentos		576	347	Provisão para férias e encargos		3.328	2.734
Tributos a recuperar	7	8.657	8.309	Vendas para entrega futura		6.997	3.883
Outros ativos		2.399	339	Outros passivos		3.403	3.782
Despesas antecipadas		369	357	Total do passivo circulante		422.574	301.363
Total do ativo circulante		609.150	494.188	Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	10	20.333	64.026
Contas a receber	5	-	-	Fornecedores	11	4.372	-
Títulos de capitalização		540	1.535	Provisão para contingências	13	6.082	6.411
Tributos a recuperar	7	2.872	2.473	Outros passivos		718	718
Imóveis para venda	9	13.027	13.876	Total do passivo não circulante		31.505	71.155
Depósitos judiciais	13	2.920	2.320	Patrimônio líquido	15		
Investimentos		889	791	Capital social		33.348	28.652
Imobilizado	8	80.632	74.604	Reserva de capital		4.049	4.049
Intangível		339	280	Ajustes de avaliação patrimonial – AAP		20.212	20.563
Total do não circulante		101.219	95.879	Reserva legal		137.397	109.918
				Fundo especial para capitalização		19.416	19.416
				Fundo para expansão		22.067	16.000
				Fundo para desenvolvimento		12.428	12.856
				Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES		1.926	1.491
				Sobras à disposição da AGO		5.447	4.604
				Total do patrimônio líquido		256.290	217.549
Total do ativo		710.369	590.067	Total do passivo e do patrimônio líquido		710.369	590.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

	Nota	2016	2015
Ingresso operacional líquido	16	630.319	561.135
Dispêndios com produtos, mercadorias e serviços vendidos		(515.312)	(455.486)
Sobra bruta		115.007	105.649
(Dispêndios) ingressos operacionais			
Dispêndios com pessoal	17	(45.902)	(42.116)
Dispêndios administrativos e gerais	18	(30.884)	(32.438)
Dispêndios com vendas	19	(9.354)	(16.736)
Dispêndios tributários		(2.583)	(2.221)
Outros ingressos operacionais	21	11.461	10.278
		(77.262)	(83.233)
Sobra (perda) antes do resultado financeiro		37.745	22.416
Resultado financeiro			
Ingressos financeiros		29.648	30.710
Dispêndios financeiros		(27.799)	(22.293)
	20	1.849	8.417
Sobra antes do imposto de renda e contribuição social		39.594	30.833
Imposto de renda		(790)	(735)
Contribuição social		(292)	(273)
Sobra líquida do exercício		38.512	29.825
Mutações patrimoniais e constituições estatutárias		(33.065)	(25.221)
Sobras à disposição da AGO	15	5.447	4.604

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

	2016	2015
Sobra líquida do exercício	38.512	29.825
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	38.512	29.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE ADAMANTINA - CAMDA

Adamantina – SP
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza referente a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 20 de janeiro de 2017.

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE ADAMANTINA

CNPJ(MF): 43.001.981/0001-02

Sede Social: Rua Chujiro Matsuda n.º 25
17800-000 - Adamantina - SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL, da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, nos termos do Estatuto Social, tendo examinado as contas e demais documentos desta cooperativa, declaramos que o presente Balanço Geral, reflete fielmente a escrituração das operações realizadas durante o ano de dois mil e dezesseis, e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Adamantina, 9 de fevereiro de 2017.

CONSELHO FISCAL:

NELSON TADAO MATSUDA
CPF: 028.020.438-89

MAURO AUGUSTO IURRINO
CPF: 069.558.038-83

LUIZ CARLOS BOCCHI
CPF: 378.000.278-72

Assembleia Camda 2017 tem participação maciça de cooperados

Aconteceu na sede do Rotary Club de Adamantina, a 51ª Assembleia Geral Ordinária da cooperativa Camda. Na ocasião, ocorreu a presença e prestígio de um grande número de cooperados, tanto de Adamantina como de outras cidades onde a Camda têm filiais. Foram apresentados dados e números importantes referentes ao ano de 2016. A diretoria informou aos presentes o número de estabelecimentos e suas localizações; a evolução do quadro social e do valor do capital social; números de cooperados - onde fechamos o ano com um total de 18.894 associados dos quais mais de 81,2% movimentaram na cooperativa no exercício; um quadro de 723 funcionários com um corpo técnico especializado no atendimento ao cooperado; investimentos realizados no ano; recebimento de 31.625 sacas de café e 539.457 de milho; produção própria de sal e ração - onde a fábrica de suplemento de Andradina trabalhou em plena capacidade para atender a crescente demanda da linha de produtos MinerCamda, superando a produção de 1.540.042 sacas. Na unidade da fazenda experimental expuseram também os números. "Houve a produção, sob encomenda, de mais de 246.626 mil mudas de café, coco e outras variedades", disse Antonio Avelino, diretor administrativo e financeiro da Camda. Por fim foi apresentado o planejamento e metas para 2017. Entre elas a diretoria destacou: compra da fábrica de ração em Campo Grande/MS, construção da loja e

depósito em Presidente Prudente/SP, ampliação e reforma da loja e depósito em Jaú/SP e São José do Rio Preto/SP, reforma e adaptação das quatro novas unidades em Minas Gerais, investimentos em veículos/informática/móveis e utensílios, em fase de estudo a abertura de novas filiais, ultrapassar o número de 20.000 associados com novas unidades e melhorar o índice de atuação; melhorar assistência técnica gratuita, estimular o desenvolvimento tecnológico e econômico dos cooperados e ampliar o programa de reprodução animal. Todos esses dados e resultados foram apresentados por meio do Relatório Anual. Apresentaram também, na assembleia a discussão e aprovação do Balanço do Exercício, Demonstrativo de Sobras e Pareceres da Auditoria e do Conselho Fiscal. No momento, realizaram a eleição dos membros do Conselho Fiscal da Camda, sendo aprovada por unanimidade a chapa única para o conselho fiscal, ficando assim constituído: membros efetivos - Luiz Carlos Bocchi, Nelson Tadao Matsuda e Rogério de Freitas Calori e como membros suplentes - João José Gomes Poltronieri, Plínio Rogério Oliveira e Raul Antonio Pereira. Aproveitando a oportunidade, a diretoria prestou agradecimentos aos cooperados presentes pela confiança prestada à administração, o que pode ser observado na mensagem a seguir. Ao final da assembleia, houve sorteio de brindes entre os cooperados presentes e um jantar de confraternização para todos.



Diretoria Executiva

Oswaldo Kunio Matsuda

Diretor presidente

Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior

Diretor superintendente

Gumercindo Fernandes da Silva

Diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto

Carlos Alberto de Oliveira

João Teixeira Marques Caldeira

José Polon Morelato

Jose Roberto Ferreira

Julio Marcio Pereira de Oliveira

Conselho Fiscal

Efetivos:

Luiz Carlos Bocchi

Nelson Tadao Matsuda

Rogério de Freitas Calori

Suplentes:

João José Gomes Poltronieri

Plínio Rogério Oliveira

Raul Antonio Pereira

Caríssimos cooperados

O ano que findou, foi marcado pelas continuadas afirmações desanimadoras das autoridades econômicas, em relação ao crescimento do PIB, negativo em até 2,8%, inflação em alta e fora de controle, desemprego de até 11,5% da população economicamente ativa, altas taxas de juros e descontrole das finanças públicas, além das consequências decorrentes, ao se confirmarem esses prognósticos.

Os comentários dos economistas de plantão faziam coro com as autoridades, e essa situação foi criando um clima de preocupação em todos os setores produtivos, incluindo o agronegócio.

A considerar essas premissas, a Diretoria da Camda decidiu que deveria enfrentar

a crise com atitudes que sempre caracterizaram sua posição diante dos problemas: arregaçar as mangas, acreditar em seu potencial e na capacidade produtiva de seus cooperados, aplicar tecnologia e projetar um ano onde o trabalho e a dedicação permitissem a evolução no sistema de gestão e governança da cooperativa.

Assim, através do substancial aumento de visitas às propriedades por profissionais qualificados, atuando ao lado dos cooperados e prestando assistência técnica em todas as atividades, palestras técnicas e informativas sobre produtividade e responsabilidade socioambiental, a Camda foi conseguindo mudar o clima de desânimo e incertezas, para alcançar os objetivos traçados como meta para 2016. E assim aconteceu, pois

graças aos esforços conjuntos – cooperados e cooperativa – os resultados positivos estão expressos no relatório e balanço que a seguir apresentamos.

Tudo isso foi conseguido graças ao empenho, dedicação, competência e trabalho de nossos cooperados e colaboradores, a quem agradecemos a confiança e a certeza de que os novos desafios também serão enfrentados com a mesma determinação e responsabilidade porque estamos há mais de 50 anos dando força ao campo, ao homem do campo e abrindo horizontes.

Muito obrigado a todos

Oswaldo Kunio Matsuda
Presidente

CALENDÁRIO DOS CURSOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL



~~MARÇO~~

~~DE 15 A 18~~

ABRIL

DE 05 A 08

MAIO

DE 17 A 20

JUNHO

DE 21 A 24

JULHO

DE 19 A 22

AGOSTO

DE 23 A 26

SETEMBRO

DE 20 A 23

OUTUBRO

DE 18 A 21

NOVEMBRO

DE 22 A 25

**VAGAS
LIMITADAS**



LOCAL:
Fazenda Experimental Camda
Adamantina - SP

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Simone (18) 99794-4250
reproducamda@camda.com.br

viveiro

ca  **da**

CAMPO EXPERIMENTAL



Ótimas Ofertas

Atenção cooperados

Agora a Camda comercializa também toda linha de pneus!
Visite uma de nossas filiais e confira!



Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre - Glicério/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 99702.0923 - cabana Santa Filomena - Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/99707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 99751.5122 - Santópolis do Aguapeí/SP

Venda de caprinos - reprodutores da raça Boer pronto para trabalho em campo. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 99707.7976 / 99793.0132 - Adamantina/SP

Maquinários / Equipamentos

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 99774.2099

Venda de Colheitadeira - Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 - falar com Marcelo Rigolin

GPS - GPS novos e usados das marcas Trimble, Arag, Agres entre outros. Disponho também de piloto automático, taxa variável, GPS guia, válvulas elétrica para comandos de pulverização, cabos, antenas etc. Tratar com Renato Ferreira pelo fone (67) 9971.3570 - Dourados/MS

Venda ou troca - colhedora de cana Santal s2 tander, ano 2010. Horas esteira: 1.600; horas motor: 3.700. Tratar com Emerson pelo fone (14) 99782.2899 - Lençóis Paulista/SP

Propriedades

Arrenda - Uma propriedade com 25 alqueires paulista toda plantada em cana-de-açúcar que vai para 3º corte, próximo de usina, na região de Frutal/MG. Terra de primeira qualidade. Tratar com Marcus Aurelio Vergamini pelo fone (17) 98158-1010

Arrenda - Uma propriedade com 55 hectares, toda plantada em cana-de-açúcar, 2º corte, próximo de usina, na região de Frutal-MG, terra de primeira qualidade. Tratar com Marcus pelo fone (17) 98158.1010

Mudas

Venda - Lichias importadas - Frutos precoce, variedades sem sementes, produz clima quente e frio. Tratar com Thales pelo fone (18) 3623.7344 / 99744.5050 ou thfagundes@terra.com.br - Araçatuba/SP

Venda - Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552/ (18) 99762.1788 - Adamantina/SP

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore - Mastershoch, Agria, Monitor - Peon - Power - Ballerup - Zebu - Walmur - Guaxuca - Scorpion - Vaqueiro - Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

Veículos

Venda - caminhão Ford Cargo 5032 E branco ano/ modelo 2007 com carroceria canavieira marca Galego cana picada; uma carreta reboque marca Facchini 2 eixos cana picada e uma carreta reboque marca Antonini 2 eixos cana picada - todos em perfeito estado de conservação. Tratar com Marcus pelo fone (17) 98158.1010 / 98157.5554 - S.J.R.Preto

AGENDA



Abril - 2017

Treinamento sobre Auditoria, Perícia e Certificação Ambiental (NBR ISO 14001:2004)

Local: Piracicaba/SP

Informações: (19) 3417.6600

Data: de 1º a 8

IV Encontro Nacional da Soja

Local: Londrina/PR

Informações: (19) 3417.6600

Data: 6 e 7

IV Congresso Brasileiro de Bioética e Bem-Estar Animal

Local: Porto Alegre/RS

Informações: (61) 2106.0400 / (61) 2106.0444

Data: de 18 a 20

XXIV Semana da Biologia – UNESP Bauru

Local: Bauru/SP

Informações: (14) 99764.5236

Data: de 24 a 28

II Congresso de Zootecnia de Precisão

Local: Florianópolis/SC

Informações: (11) 2118.3133

Data: 25

- ANIVERSARIANTES -

Abril 2017

DIA	NOME	FILIAIS
1	MIRIAN SOARES DE MELO DE SOUZA	TUPACIGUARA
2	MARCINEIA AP DE MIRANDA MACEDO	LENÇÓIS PAULISTA
3	ANA PAULA AMORIM DE SOUZA	PRESIDENTE PRUDENTE
3	ROBERTO TOSO DE MELLO	PENAPOLIS
3	ELAINE CRISTINA LAZARO MARTINS	MACATUBA
4	ANDRE LEVI VEZU	ASSIS
4	RICARDO MAURICIO DOS SANTOS	ARACATUBA
4	CLAUDIA LOPES DE OLIVEIRA	SANTA FÉ DO SUL
5	WILLIAN PEREIRA DA SILVA	MATRIZ
5	JOSE EDSON ROSSETTO	LOGISTICA SP
5	WELLINGTON L. MARQUES DA SILVA	FABRICA ANDRADINA
6	APARECIDO CARLOS SILVA	JUNQUEIROPOLIS
6	MAYKON ALLAN DA COSTA	ANDRADINA LOJA
6	DERLI MORETTO JUNIOR	FABRICA ANDRADINA
6	MARIELE CRISTINA D DOS SANTOS	LENÇÓIS PAULISTA
6	STELLA BARBOSA RIOS	QUIRINÓPOLIS
7	RICARDO MARTINS TEODORO	SÃO JOAQUIM DA BARRA
7	FERNANDO FERREIRA DA S PORTO	MATRIZ
7	ALEXANDRE ARAUJO DE FREITAS	UBERLÂNDIA
8	WILLIAMS MACEDO DA SILVA	LINS
9	GABRIEL JUNIOR E CRUZ	FABRICA ANDRADINA
9	RAPHAEL YVES PUNTEL	FRUTAL
10	DANIELE MARIA AMARAL	MATRIZ
10	RIDERSON CESAR LIEBANO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
11	LUCINEI MARTINS T DOS SANTOS	MATRIZ
11	ANTONIO SULIANO DA SILVA	JAU
11	ANISIO BALBINO LOPES	ARACATUBA
11	PAULO CESAR JUSTINO DIAS	LAVÍNIA
11	SUENIA TARGINO MUNIZ	SANTA FÉ DO SUL
12	ANDRESSA C DA S D DOS SANTOS	LINS
13	ROBERTA SIMONE DE OLIVEIRA	ASSIS
14	THIAGO CARDOSO MATURANA	PRESIDENTE PRUDENTE
15	ALLAN CARLOS DE SOUZA M DIAS	NOVA ANDRADINA
16	ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA	OURINHOS
16	CRISTINA APARECIDA B DOMINGUES	OURINHOS
17	RENATO RIBEIRO DA SILVA	RIBAS DO RIO PARDO
17	MICHAEL RICHTER	COXIM
17	MARCELO GONCALO	FRUTAL
19	ADALBERTO LUIS BOZOLI	MATRIZ
19	ERIKE FABRICIO SOUSA MARCIANO	PACAEMBU
20	WILLIAM PAULA DA SILVA	PARANAIBA
20	ROBSON MACIEL GONCALVES	LOGISTICA MS
21	JOSE AMAURI FAVARETTO	SÃO JOAQUIM DA BARRA
21	MECIA ARAUJO LUCIO	MONTE ALEGRE DE MINAS
22	DANILO ANDRADE DA SILVA	DRACENA
22	ARIANA ARAUJO DA CRUZ	DOURADOS
22	JOSE POLON MORELATO	CONSELHO
23	DENIVAN FAUSTINO DA SILVA	TRÊS LAGOAS
23	FABIANA DE FREITAS YGULA	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
24	CILSON FRANCISCO DA SILVA	OURINHOS
25	MARCELO WATSON MARIN	JAU
25	JESSICA CRISTINA SOARES	PENAPOLIS
25	FELIPE DA SILVA SANTOS	OURINHOS
25	ANTONIO DA ROCHA LOURES NETO	CAMBARÁ
25	OLDAIR SANTANA ROMEIRO	LOGISTICA MS
26	MARILIA COSTA RAMALHO	MATRIZ
27	CAIO JOSE ANDRADE	TRÊS LAGOAS
27	MILLER FERREIRA DA SILVA	TUPACIGUARA
28	EDMAR PERAZZOLLI	MATRIZ
29	CARLOS EDUARDO TOMAZ DE AQUINO	MATRIZ
29	MOYSES CONRADO	LAVÍNIA
29	WILSON RIBEIRO ROMERO	AQUIDAUANA
30	JOAO BATISTA PEREIRA	LOGISTICA SP

viveiro



CAMPO EXPERIMENTAL



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL ☎ 3502 - 7000

Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL

Cobranças e boletos eletrônicos: uma grande facilidade, mas cuidado com os riscos!

Cobranças e mais cobranças: todo mês é a mesma coisa, recebemos uma série de boletos e guias para pagar. É a conta da luz, água, internet, celular, gás, escola, cursos e por aí vai. E até bem pouco tempo atrás, tudo isso era recebido pelo correio, em papel... mas para muita gente isso continua da mesma forma.

Há três principais problemas em receber os boletos em papel:

1. Esquecer de pagá-los: normalmente deixamos esta tarefa para a última hora e sempre esquecemos. O atraso no pagamento irá causar no mínimo o pagamento de juros. Fora que, em alguns casos, o pagamento em atraso só poderá ser feito no banco.

2. Trabalho: parece simples, mas dá um trabalho enorme ter que digitar todos aqueles números do boleto no site do banco. "Quantos zeros tem mesmo aí?". Já existem bancos que disponibilizam aplicativos que fazem a leitura do código de barras, mas demora para a câmera do celular conseguir focar aquelas barrinhas.

3. Não recebimento: pode haver falhas ou extravio dos boletos e eles nunca chegarem até você. E aí a chance não pagá-los é quase certa!

Será que não tem uma forma mais fácil de lidar com tudo isso? Ainda mais na era da internet, da digitalização e da inteligência artificial. Afinal, colocamos até um drone em Marte!

Débito Automático: a maior facilidade

Tem jeito sim. Talvez a maneira mais simples seria colocar tudo isso (ou a maioria disso) no débito automático. Isso eliminaria os boletos e também o trabalho relacionado ao processo de pagamento (digitar, colocar senha, 'token', data de nascimento, etc.).

A grande desvantagem desta alternativa é que, na maioria das vezes, não dá tempo para reclamar do valor a ser pago em caso de cobrança errada (por exemplo, se cobrarem um valor mais alto na sua mensalidade da TV a cabo). E pedir o ressarcimento depois pode dar mais trabalho do que se imagina. Ou seja, muita gente ainda não confia em ser cobrado 'automaticamente' pelo banco.

Outra justificativa vem daqueles que estão passando por um aperto monetário. Neste caso, há contas que realmente não poderão ser pagas, por falta de dinheiro mesmo. E o boleto tradicional permite 'escolher' aquelas contas críticas que precisam ser priorizadas.

Boletos eletrônicos

Uma outra possibilidade é receber os boletos de forma eletrônica, por e-mail, ao invés de recebê-los via correio.

Esta é uma excelente alternativa para as empresas que enviam o boleto, já que o custo do correio eletrônico é muito menor que o do correio tradicional. Para você, isto também pode ser uma facilidade, já que não há todo aquele acúmulo de papéis e ainda é possível 'copiar e colar' os números do código de barras!

Qual a desvantagem?

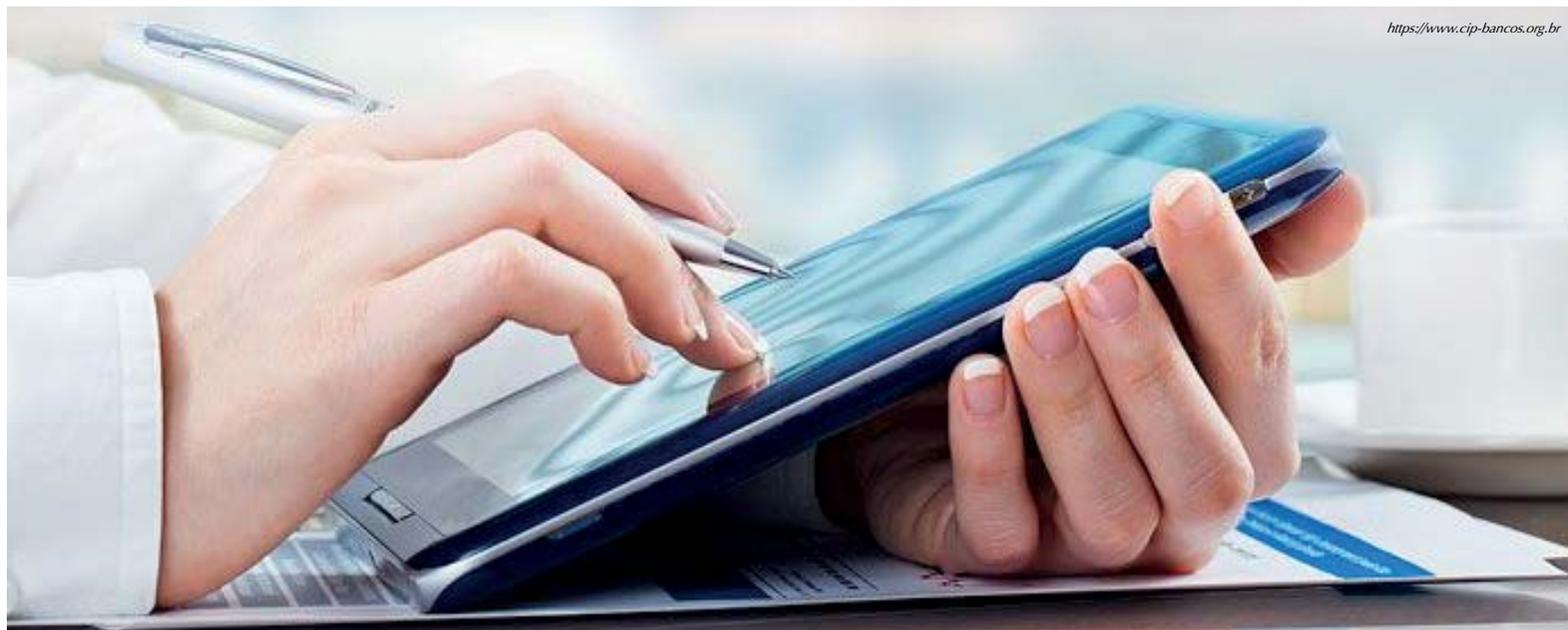
Você ainda corre o risco de esquecer de pagar os boletos, seja porque não recebeu o e-mail por algum motivo ou porque simplesmente leu o e-mail e deixou para pagar mais tarde.

Mas não desista desta opção tão facilmente. Aí vão algumas possibilidades de diminuir este risco:

– Crie um e-mail específico para receber estas cobranças. Faça uma verificação diária em sua caixa de entrada e só mova ou delete os e-mails depois de efetuar os pagamentos.

– Crie um calendário específico, seja um digital ou em papel mesmo, e coloque lá todas as obrigações mensais que devem ser pagas.

(Fonte: <http://minhaseconomias.com.br/blog/financas-pessoais>)





Café

Camda

cafe@camda.com.br





NATIVO 

Seu braço forte contra as doenças dos citros.

Forte ação preventiva e residual.

Nativo é o fator de proteção essencial para todo citricultor que busca produtividade. Sua eficácia protege contra várias doenças, em seus diversos estágios, oferecendo resultados expressivos na produtividade e qualidade.

- **Dois modos de ação em um único produto** resultam em maior eficiência e manejo de resistência;
- **Forte ação preventiva;**
- **Resistente à lavagem por chuvas** e prolongado período de proteção;
- **Melhor cobertura** e redistribuição;
- **Nativo tem versatilidade**, abrangência, eficiência, qualidade e potencial produtivo.

Nativo - Protege muito, contra mais doenças.



www.agro.bayer.com.br

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



 Converse Bayer
0800 011 5560
conversebayer@bayer.com



Se é Bayer, é bom